

O PROGRESSO

Preço da assignatura

| | |
|--|--------|
| Anno (sem estampilha).... | 1\$200 |
| Semestre..... | 600 |
| Anno (com estampilha).... | 1\$500 |
| Semestre..... | 750 |
| Africa anno (pagamento adiantado)..... | 2\$000 |
| Brazil anno (pagamento adiantado)..... | 2\$500 |
| Numero avulso..... | 40 |

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

| | |
|---|-----|
| Anuncios e com., por linha.... | 40 |
| Repetições..... | 20 |
| No corpo do jornal, linha..... | 100 |
| Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar. | |

Proprietario, ABILIO GOUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Falta de patriotismo

A inopia de patriotismo é o maior detrimento que afflige o progresso das cidades cultas.

Aqui não ha amor proprio; e assim Guimarães, que podia e tinha a faculdade de representar-se como uma das terras mais polidas da formosa e rica provincia do Minho, é a cidade, por excellencia, mais retrogada á elegancia.

A dentro de barreiras o nosso hospede depára com um mofo e doloroso quadro: viellas immundas e na sua maioria casarias antiquissimas, denegridas pela acção do tempo e pela carencia absoluta de toda a especie de limpeza. Um incontestavel horror, que envergonha!

Verdade é que se o visitante nota tudo isto na cidade consola-se comtudo com a belleza incomparavel dos seus retiros, que mais parecem canteiros de formosos jardins de Hespanha que recantos de terras portuguezas. Os suburbios são encantadores: aldeias lindissimas, todas ellas alegres e fartas de arvoredos viçosos, arrebata e maravilham. Mas ha um mal que nos confrange a alma e que em breve nos tortura o coração: é a falta de caminhos e estradas ruraes por onde possam transitar livremente desde os trens de praça até ao original carro de bois.

Que grandioso quadro se nos deparava se, n'estas tardes de primavera, quando o sol declinasse no horizonte, nos mettessemos commodamente n'um trem e circuitassemos a cidade, pelos arrabaldes, contemplando todo esse conjunto de maravilhas com que a natureza fadou as nossas lindas aldeias?! Com que immenso prazer, com que louca alegria nos deixaríamos levar, a passo lento, por entre os frondosos arvoredos, largando a nossa vista e o nosso pensamento no contemplativo gozo da solidão, por sobre o verde escuro das relvas e dos campos em flôr, bebendo nos pinhaes o aroma das florestas?!

Como era sublime e hygienico! Como esse quadro seria magestoso!

Levar a effeito um melhoramento de tal ordem—a construcção de estradas ruraes—que nos proporcionasse aquellas bellezas e aquelles encantos, não é difficil, não é um impossivel. O caso é que todos, politicos e não politicos, nos compenetrassemos de que urgia dotar as nossas alegres aldeias com boas estradas, que ellas appareceriam.

A situação antiquissima da cidade não permittê dar-lhe amplas ruas e amplos largos sem grandiosos dispendios; por isso entendemos, e por certo como nós assim pensarão todos os vimaranenses que desejam o engrandecimento da sua terra, que não abandonando a hygiene da cidade, devem merecer os nossos cuidados todas as aldeias circumvisinhas, de preferencia a outras obras em projecto.

Uma estrada elegantissima e que se impunha desde já era, sem duvida, da Cruz d'Argola até ao formoso e historico templo da Costa, caminhando sempre nas graciosas fraldas da serra da Penha, e que d'alli seguisse pela Cantonha e Fonte Santa a encontrar-se no Pequeno com a estrada de Vizella. Outra não menos elegante, e até indispensavel, era uma que partisse da Costa até á capellinha de S. Roque, d'aquí pelo dorso da serra até ao nascente da cerca da Costa e pelo largo do Escrivão á capella de Santa Catharina, terminando por uma ampla avenida no cume da serra.

Que tal?!

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Julho

Dia 30

1873—E' benzida a terceira capella, descendente da Penha, na qual foi collocada a imagem de Christo, crucificado, cedida para tal fim pela mesa da Misericordia á irmandade da Penha. Passados alguns annos foi retirada esta imagem, não resando os nossos in folios o destino que se

lhe deu, e postas ali as tres imagens que hoje lá se encontram—Jesus, Maria e José, conforme já referimos no n.º 208 d'este semanario.

Dia 31

1676—Fallece, na cidade de Miranda do Douro, o bispo da mesma, D. André Furtado de Mendonça, o qual tinha sido D. Prior de Guimarães. Era segundo filho de João Furtado de Mendonça, commendador de Borba, governador do Algarve, presidente da camara de Lisboa, do conselho de estado de Portugal em Madrid e presidente do conselho das Indias; e de sua mulher D. Magdalena de Tavora.

Dia 22

1867—Na madrugada d'este dia manifesta-se incendio na casa do dr. Francisco Martins de Gouvêa Moraes Sarmento.

Dia 23

1753—A mesa da Real Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, estando em sessão para tratar da festividade em honra da mesma Senhora, delibera: «que por causa de se não poder fazer o que estava mandado fazer (eram duas touradas, duas operas e um baile) se podiam fazer tres comedias das castelhanas que fossem de fabrica, e por ficar muito incommodo e menos gastos que os bailes haviam de fazer, e por assim se considerarem n'esta menos despeza, se assentou se ajustassem as taes comedias para o que se mandou chamar o Auctor (da execução ?) d'ellas e vindo a esta mesa, n'ella se obrigou fazer tres comedias, uma os Encantos de Medea, Palmarel de Oliva e outra de capa espada em que se fizera eleição, e as duas acima se obriga a fazellas com todos os passos sem faltar a elles, e faltando esta irmandade e mesa lhe diminuirá o que lhe parecer por qualquer falta que houver por sua omissão, e se ajustou dar-lhe vinte moedas e meia de 4000 réis cada uma e que esta mesa lhe fará somente o tablado somente que pertencer de madeira e nada mais; e que se fizesse somente a procissão com a Senhora e com as suas irmandades e andores.»

N'esta epocha faziam-se, com identicas representações, as solemnidades de Nossa Senhora da Oliveira, como continuaremos a relatar.

Dia 24

1854—A mesa da Misericordia proveu o dr. José Joaquim da Silva Areias no lugar de medico do hospital, que vagára pelo fallecimento do dr. Antonio Joaquim Ferreira de Castro.

Dia 25

1857—Alvará, passado em Cintra, pelo qual el-rei D. João V, confirmando a carta regia de 16 de outubro de 1651, nomeia capellães honorarios aos conegos e beneficiados da Collegiada, sem vencimento algum da fazenda real, mas com todas as honras e privilegios que como taes lhe competissem.

Dia 26

1884—A's 6 horas da tarde, no palacete de Villa Flor é, com toda a solemnidade, encerrada a exposição industrial vimaranense, promovida pela Sociedade Martins Sarmento, presidindo a este acto o governador civil do districto e estando presentes as auctoridades judiciaes e administrativas, camara, commissão central, representantes da imprensa e de corporações convidadas, bem como um selecto e numeroso concurso de senhoras e cavalheiros.

NOVIDADES

Sessão camararia de 9 de julho

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, Salgado, Martins da Costa, Alvaro Costa, Freitas Ribeiro e abbade Oliveira Guimarães.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do snr. delegado do procurador regio d'esta comarca, enviando-lhe uma copia do officio que lhe dirigiu o snr. commandante d'infantaria 20, em que pede para ser concertada a porta da sentina da guarda da cadeia.

Inteirado, ficando o snr. vereador Alvaro Costa encarregado de mandar proceder ao necessario concerto.

—Do snr. director das obras publicas, d'este districto, participando que vão ser dadas as devidas ordens para não ser posto embaraço á substituição do lagedo grosso por calcetaria na servidão da estrada n.º 32, no lugar da Vacca Negra, freguezia d'Urgezès.

Inteirado.
—Do snr. escrivão de fazenda d'este concelho, enviando uma guia d'imposto do sello, por que é responsavel o snr. Joaquim d'Oliveira Pinto, amanuense da administração do concelho, e pedindo para que seja feito o desconto no respectivo vencimento mensal.

Inteirado e que se communique ao snr. administrador do concelho para fazer o devido desconto nas folhas do vencimento que descontar.

—Do presidente da junta de parochia da freguezia de Taboadello, participando que a escola da freguezia de Pentieiros, por falta de casa, tem funcionado na de S. Christovão d'Abbação, mas como agora existe uma casa na freguezia de Pentieiros, no lugar da Venda, de que é proprietario José Alves, e que este se presta a arrendal-a desde 29 de setembro em diante, pede á camara para proceder ao seu arrendamento.

Inteirado, e que envie copia d'este officio ao snr. administrador do concelho, para mandar vistoriar a casa.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Antonio Cayres Pinto de Madureira, d'esta cidade, pedindo licença para abrir no seu predio, sito na rua de Gil Vicente, 4 frestas em oval.

Deferido.
—Fernando Pereira Pavão, d'esta cidade, pedindo licença

para collocar na frente do seu estabelecimento uma taboleta com o distico:—*Tabacos—Fernando Pereira Pavão—Habilitado.*

Deferido.

—Joaquim d'Oliveira e Antonio Gonçalves, respectivamente curraleiro e zelador rural da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, pedindo para a camara mandar ouvir o chefe dos zeladores municipaes acerca d'uma multa que applicaram a Pedro Gomes, no dia 19 do mez findo, e que só deu entrada no cofre municipal em 5 do corrente.

O snr. presidente informou a camara de que acerca d'este requerimento tinha averiguado o seguinte:

1.º—Que no dia 19 do mez findo foi, pelo zelador rural Antonio Gonçalves, multado Pedro Gomes, na quantia de 4000 réis, por infracção das posturas municipaes, pertencendo a camara metade d'essa importancia;

2.º—Que o mesmo Pedro Gomes voluntariamente pagou a referida multa, encarregando aquelle zelador de dar entrada com a parte pertencente ao municipio no cofre municipal;

3.º—Que o mesmo zelador assim o fez, apresentando-se no dia immediato, 20, na secretaria da camara, a solicitar a respectiva guia d'entrada; mas que por um dos empregados da mesma secretaria lhe foi dito que se dirigisse ao chefe dos zeladores, Santos, ao qual devia fazer a entrega da multa para que elle promovesse a sua entrada no cofre;

4.º—Que o chefe de zeladores recebeu effectivamente a quantia em questão e a reteve em seu poder até ao dia 5 do corrente;

5.º—Que n'esse dia o dito chefe de zeladores solicitou na secretaria a competente guia e deu entrada com a multa no cofre municipal.

Pelo mesmo presidente foi dito que, comquanto a multa se ache paga e por isso nada haja a providenciar sobre esta parte essencial do assumpto, é certo todavia que diversas circunstancias irregulares e censuraveis se produziram n'este caso, para as quaes chama a attenção da camara, afim de se adoptarem as necessarias providencias. Em primeiro lugar não pôde deixar d'estranyar que a multa em questão fosse parar ás mãos do chefe dos zeladores, e não, como devia ter succedido, enviada com a respectiva guia para o cofre municipal, visto que o mesmo chefe nada tem que ver com as multas applicadas pelos outros zeladores, nem o codigo de posturas nem qualquer outra disposição legal lhe dá competencia ou auctorisação para se intrometter como fiscal do pagamento das multas. Em se.

ANNUNCIOS

Jornaes

Na typographia d'este senario vendem-se algumas arrobas de jornaes.

Propriedade ou quinta

Compra-se uma propriedade ou quinta, que seja situada nas estradas de Fafe ou S. Torquato.

Trata-se n'esta redacção

Theatro D. Affonso Henriques

A direcção do theatro tendo terminado o triennio da sua gerencia, convida os snrs. accionistas a reunirem-se no salão do mesmo, no dia 27, pelas 4 e meia horas da tarde, para a eleição da nova direcção.

Guimarães, 13 de julho de 1902.

Joaquim Pedro Infante

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thonté, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

Quinta

Vende-se a quinta do Paço, em Fareja, boa propriedade, junto á estrada de Felgueiras. Fallar com o solicitador Pimenta, de Guimarães.

Bicycleta

Vende-se uma muito elegante, com muito pouco uso. Trata-se n'esta redacção.

Propriedade

Vende-se uma boa propriedade, no lugar de S. Roque, freguezia da Costa, d'este concelho, localisada n'um dos mais aprasiveis e saudaveis arrabaldes da cidade.

Para tratar na rua Nova do Commercio, n.º 61.

applicado ás despesas da festividade do seu padroeiro; mas se por qualquer circumstancia a dita Irmandade e respectiva capella se retirar da igreja de S. Damáso, n'este caso passará o legado para o hospital de S. Francisco.

A Irmandade de Nossa Senhora da Penha, 1:000.000 réis, para as despesas da nova igreja. Ao recolhimento do Anjo, para ser distribuido igualmente, 250.000 réis. A's Trinas, 100.000 réis, nas mesmas condições. A's Capuchinhas, idem, 200.000 réis. A' Associação de Soccorros Mutuos, 3:000.000 réis; se por qualquer circumstancia a mesma Associação se dissolver, passará o legado para a Santa Casa da Misericordia. A Maria do Nascimento Almeida, réis 200.000. A Anselmo Braamcamp d'Abreu Alincida, filho de José Francisco d'Almeida, 100.000 réis. Aos filhos de Manuel Simões, para ser repartido igualmente, 100.000 réis.

A Josephina d'Almeida, sua sobrinha, 100.000 réis; aos sobrinhos, filhos de Manuel d'Almeida e Maria Magdalena, para ser dividido por igual, réis 250.000; a cada um dos trabalhadores, que estiverem ao seu serviço á data do seu fallecimento, 10.000 réis; ao rev.º Antonio Monteiro, réis 100.000; a Luiz Joaquim Simões, 50.000 réis; a Joanna Simões, 50.000 réis; a sua sobrinha Maria, filha de João Mendes Ribeiro, 50.000 réis; ao rev.º Gaspar Roriz, commissario da V. O. T. de S. Francisco, 100.000 réis; a Custodia Chimpilra, a quantia de 80 réis diários em quanto viva; a sua esposa D. Izilda Rosa Mendes Teixeira, em quanto for viva e se conservar viuva, o usufructo da casa da sua habitação, campo e casas, que possui na rua de Villa Verde; se, porem, passar a segundas nupcias, perderá o usufructo da referida propriedade e em sua substituição receberá a quantia de 2:000.000 réis, que será satisfeita em partes iguaes por seus irmãos José e Joaquim.

A José Teixeira de Carvalho, a raiz e propriedade da casa da habitação e campo jurto. A seus irmãos José e Joaquim, em partes iguaes, a raiz e propriedade de todos os outros predios, que possui na rua de Villa Verde, com salva do usufructo para a referida sua esposa, dando a esta, quando passe a segundas nupcias, réis 1:000.000.

Nomeia seus testamentarios os snrs. Francisco José de Carvalho Oliveira Junior, Francisco Antonio Alves Mendes e Luiz A. da Silva, deixando a cada um dos dois primeiros a quantia de 500.000 réis e ao terceiro 600.000 réis, com a obrigação de auxiliar a liquidação da sua casa commercial.

Marca o prazo de 2 annos para a satisfação de todos os legados, com excepção do legado applicado já á missa do meio dia, pois que será satisfeito logo depois do seu fallecimento.

Do remanescente da herança institue sua herdeira a dita esposa D. Izilda.

O seu funeral realisa-se hoje, com toda a pompa, na igreja de S. Francisco, cantando-se solemnemente, as 10 horas da manhã, o officio de defuntos, e ás 6 horas da tarde o de sepultura.

Em seguida será o cadaver conduzido á mão para o cemitério d'Atougua, acompanhando-o todas as corporações de que o finado era irmão.

A toda a familia enlutada enviamos o nosso cartão de profundo sentimento.

Victima dos descuidados

Já aqui temos dito, por muitas vezes, que pelo largo da Oliveira e ruas proximas andam livremente, quer de noite quer de dia, dois enormes carneiros, perigosos para os tranzeuntes, pois que elles estão constantemente a darem marradas em quem passa socegadamente. Até hoje ainda não fomos ouvidos, quer por parte da auctoridade administrativa quer por parte da camara, não obstante essa liberdade ser prevista pelo codigo de posturas municipaes, e o resultado dos ouvidos de mercadores foi ser uma mulher, de nome Emilia Lixa, moradora na praça de S. Thyago, victima d'uma sucia de marradas dadas por taes carneiros na noite de terça-feira ultima, a pontos de a pobre mulher ser derrubada ao chão e ter de gritar á voz d'El-Rei, aliás podia estar morta a estas horas. Resou por boas contas, porque os moradores da praça de S. Thyago, sahindo de suas casas, acudiram lhe a tempo.

Estamos a ver que este facto não é o bastante para as auctoridades intervirem: é necessario que primeiramente se registre uma morte.

Depois de termos esta local composta, soubemos que a noite passada succedera o mesmo com o nosso entregador, que se viu parvo para se livrar das marradas.

Já que se não tomem providencias aconselhamos as victimas para que se defendam a tiro, matando-os.

Nobilissima acção

Recebemos hontem, do nosso muito estimado e caritativo assignante * * *, a quantia de mil réis, com a carta que abaixo transcrevemos, bem como dois côrtes de fazenda e respectivos forros para um fato. Registamos com immensa alegria a valiosa offerta d'essa bella alma, que tão nobremente se occulta no anônimo para prodigalisar tanto bem.

Dinheiro e fazenda já chegaram ao seu destino, e mais uma vez essa infeliz familia agradece tanto bem que lhe tem dispensado o nosso bom assignante e amigo dedicadissimo.

Pela nossa parte só desejamos que Deus lhe dê a felicidade que merece por tão generosas acções.

...Sr.

Para a mesma senhora viuva envio 1.000 réis em dinheiro e um retalho para a «fatiota» do filho. Daria muito se podesse, mas a bolsa anda magra.

Como sempre, assignante mt.º grato

* * *

Torneio

Na Penha encontram-se hoje em alegre convívio, exercitando-se ao alvo, diversos socios do Club dos Caçadores.

Para maior alegria dos sym-

pathicos rapazes ha dois premios, que serão conferidos aos melhores atiradores, e de tarde um magnifico jantar.

Pouco edificante

Por volta das 11 horas da noite de ante-hontem, quando tudo repousava já nos leitos, presenciamos um espectáculo, pouco edificante, na rua de Donães, o qual revoltou toda a visinhança e tranzeuntes. Foi o caso que tres artistas d'aquella rua se travaram de razões, insultando-se pulhamente, por longo tempo, e o que é mais para lamentar, ameaçaram parte da visinhança que por bons termos procurava accomodal-os.

Uma perfeita vergonha e um escandalo sem precedencias!

Tambem houve na noite de hontem uma scena identica á entrada da rua da Caldeirã, com a agravante de ter apparecido um cabo de policia, dar a voz de «preso» a um dos desordeiros e não sustentar tal prisão.

Em nome da moralidade damos conhecimento d'estes factos ao digno administrador do concelho, para que sua exc.ª proceda de fórma a reprimir estas vergonhas.

Companhia Equestre Ancillotti

Realisa-se hoje, na praça de touros de Vizella, o ultimo espectáculo d'esta excellente companhia, que tão admirada tem sido não só pelos vizellenses mas por muita gente d'esta cidade.

Pelo programma que temos presente, sabemos que tomarão parte n'este espectáculo todos os artistas da companhia, sob a direcção de «madame» de Maestrick.

Como de costume, o comboio das 4 horas da tarde encher-se-á de passageiros, que vão passar uma bella tarde a Vizella.

Immundicie

Ha perto de 15 dias que a agua da fonte da Oliveira sae immundissima, incapaz de ser aproveitada para o consumo publico, pelo que os moradores d'aquellas proximidades tem que recorrer a fontes distantes.

Hontem— podemos garantir-o, porque presenciamos o facto—ia uma creada a metter o cantaró n'uma das bicas e eis que, com grande espanto seu, vê sahir d'ella um rato.

Como é provavel que a canalisação não esteja lá muito em condições, e mes-

mo até que a agua seja roubada na passagem, para a rega d'algun campo, pedimos á camara o favor de mandar, sem perda de tempo, fiscalisar a canalisação.

Rectificação

O sr. conego Vasconcellos, digno provedor do hospital da Santa Casa da Misericordia, procurou-nos hontem para nos comunicar que, pelas indagações a que procedeu, soube que o moço de fretes n.º 3 não fallecera pelo facto de ter pernoitado uma noite na cerca do hospital. Que é verdade ter elle fugido duas vezes da enfermaria, nos dias 2 e 3 de junho findo, mas que foi novamente recolhido ao leito pelos enfermeiros, e na segunda fuga, para ella se não repetir, mettido n'um quarto com janelas gradeadas por ferros, onde falleceu, victima da variola, no dia 9 do corrente.

Excursão operaria

Reina grande enthusiasmo nos nossos artistas que no proximo domingo vão ao Porto. Sabemos que a excursão se representará por um importante e respeitavel numero de operarios, assim como sabemos que n'ella se incorporam todos os socios da Associação de Classe dos Operarios Metallurgicos, Associação de Classe dos Operarios Tecelões, Centro Operario Sarmentino Vimaranesense, Associação de Classe das Costureiras e Alfaiates, Gremio Liberal de Guimarães, Classe dos sapateiros e marceneiros, Fabrica de Tecidos de Malha de Guimarães, Fabrica a Vapor do Castanheiro, Gremio Liberal de Santo Thyrsó, etc., etc. Os excursionistas levam uma banda de musica bem como as bandeiras que pertencem ás suas associações.

A comissão, perante os pedidos que muitos artistas lhe fizeram hontem, resolveu que a venda das senhas, que se fechava hoje, fosse prolongada até á proxima quarta-feira.

Salões e Viagens

Está entre nós, na sua quinta de Paçõ, o nosso distincto patricio, sr. barão de Paçõ Vieira.

Para Anadia, com sua ex.ª familia, partiu o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Em Lisboa fez concurso, para escrivão de direito do Ultramar, o sr. Mario Guimarães, filho do sr. Xavier Guimarães, ex-commandante d'infantaria 20.

No goso de 60 dias de licença, está entre nós o sr. Zeferino Candido de Castro Caria, illustrado capitão d'infantaria 8.

Phosphoglycina
TANNO-IODADA
Preparada

por
Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor
—Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Mobiliario

Freitas & Irmão

12—R. de Santo Antonio—18
—Única casa n'este genero em GUIMARÃES

Mobílias

de madeira. Camas, lavatorios e «bideis» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

Caixilhos para quadros. Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedadeissimo sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes côres.

Tapetearias.

Tapetes de janella, porta, cama e sofa. Alcatifas e passa-leiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

Oleados

para camas, mesas e lavatorios. «Lino-leam» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados

brancos e estampados a côres. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças.

Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.

«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos

Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos em moldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVIVATIVOS.

Vinho verde de meza

DA
Quinta de Santão—Lixa
DO

Ex.^{mo} Visconde de Nespeireira

Garrafa 100 réis
Na confitaria Teixeira
Campo do Toural

Historia da revolta do Porto

—POR—

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.^o francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officinaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fora do texto; reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.^o 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

—POR XAVIER DE MONTÉPIN—

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo.

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palayra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

—POR XAVIER DE MONTÉPIN—

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma accção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. É o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

—COM—

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

—A NOVA COLLECCÃO POPULAR—

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.